



Filiada à



Federação dos Trabalhadores  
na Agricultura do Estado  
do Paraná



## Fetaep marcou presença no 18º Grito da Terra Brasil

*Comitiva paranaense foi formada por 150 pessoas que junto aos oito mil participantes gritaram por melhores condições de vida e de trabalho no campo*



O Grito da Terra Brasil (GTBR), principal agenda do movimento sindical do campo brasileiro, aconteceu entre os dias 29 e 30 de maio em Brasília. O Paraná foi representado por 150 trabalhadores rurais, entre dirigentes sindicais da diretoria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep) – Ademir Mueller, Jairo Correa, Marucha Vettorazzi e José Carlos Castilho, e de alguns Sindicatos, além de agricultores familiares e assalariados rurais. O GTBR é uma mobilização promovida pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), apoiada pelas Federações e pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais. Neste ano de 2012, a Fetaep enviou três ônibus para a mobilização.

A manifestação, por possuir um caráter reivindicatório, pode ser considerada como uma espécie de data-base dos agricultores familiares, dos trabalhadores sem-terra e dos assalariados rurais brasileiros. “Os pontos centrais desta 18ª edição do Grito giraram em torno de

um desenvolvimento rural com distribuição de renda e de riqueza para combater as desigualdades no campo”, comenta o presidente da Fetaep, Ademir Mueller. Segundo ele, a sustentabilidade econômica social e ambiental com a garantia de produção de alimentos saudáveis é essencial para a construção de um campo mais igualitário. Outros destaques importantes do Grito da Terra foram os itens relacionados à ampliação e à garantia dos direitos sociais com qualidade de vida no campo e nas florestas.

De acordo com Mueller, a pauta foi ampla e reuniu várias outras reivindicações relativas às políticas agrícolas (assistência técnica, crédito), à reforma agrária (desapropriação e compra de terras, crédito fundiário, criação e manutenção de assentamentos), às questões salariais (cumprimento e ampliação das leis trabalhistas) e às políticas sociais (saúde, previdência, educação e assistência social). Mais informações nas páginas 6 e 7.

► Os pontos centrais desta 18ª edição do Grito giraram em torno de um desenvolvimento rural com distribuição de renda e de riqueza para combater as desigualdades no campo.

### DESTAQUES FETAEP

**1ª Diretoria da Agência de Defesa Agropecuária tomou posse + pág. 4**

**Renegociação de dívidas de crédito fundiário foi tema de dez encontros + pág. 8**

**Fetaep realizou dez seminários sobre PAA e PNAE pelo estado + pág. 9**



## Maio

Dia	Ações	Participantes
02	Mesa-redonda entre a Fetaep e a Faep na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná (SRTE/PR).	Jairo Correa, Mário Plefk, Carlos Buck e Clodoaldo Gazola
03	Seminário Regional de PAA e PNAE em Paranavaí.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
03	Conselho Estadual da Mulher no Palácio das Araucárias.	Mercedes Demore
03 e 04	Encontro sobre Grupo de Estudos Sindicais (GES).	Educandos Enfoc.
03	Assembleia geral da COOHARP na Fetaep.	Aristeu Ribeiro, Ademir Mueller e Luciana Polizeli
04	Seminário Regional de PAA e PNAE em Colorado.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
05	Assembleia de alteração estatutária STTR de São Jorge do Ivaí.	Mário Plefk
07	Reunião da diretoria executiva da Fetaep.	Diretores
07	Reunião do Fórum de Erradicação do trabalho infantil.	Mercedes Demore
07	Reunião temática sobre agronegócio paranaense.	Ademir Mueller
07	Posse da diretoria da Adapar.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho
07 e 08	Encontro da Regional Sul e Contag sobre sindicalização e autossustentação financeira em Porto Alegre.	Marcos Brambilla, Mercedes Demore, Mário Plefk e Jairo Correa
08	Assinatura de contratos dos beneficiários do Minha Casa Minha Vida de Agudos do Sul.	Aristeu Ribeiro
08	Reunião da mesa diretora do Conselho Estadual de Saúde.	Marucha Vettorazzi
08 e 09	Seminário de Previdência na Fetaep.	Benedito Pires
08 e 09	Reunião da Comissão do Tabaco na Fetaesc.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
09	Seminário Regional de PAA e PNAE em Nova Aurora.	Marcos Brambilla
09	Reunião sobre Renegociação de Dívidas - Crédito Fundiário, Banco da Terra e Pronaf A em Umuarama.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
10	Seminário Regional de PAA e PNAE em Guarapuava.	Mário Plefk
10	Assembleia STTR de Jardim Alegre.	Marcos Brambilla
10	Reunião sobre Renegociação de Dívidas Crédito Fundiário, Banco da Terra e Pronaf A em Cascavel.	Mercedes Demore e Ademir Mueller
10 e 11	Reunião do coletivo da 3ª Idade na Fetaep.	Aristeu Ribeiro e Ademir Mueller
10 e 11	Encontro de Habitação na Fetaep.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
11	Seminário Regional de PAA e PNAE em Faxinal.	Clodoaldo Gazola
11	Negociação da Convenção Coletiva de Trabalho no STTR de Mandaguauá.	Clodoaldo Gazola
14	Reunião da coordenação do Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo no PR na Procuradoria do Trabalho.	Marcos Brambilla
14	Reunião sobre Renegociação de Dívidas - Crédito Fundiário, Banco da Terra e Pronaf A em Irati.	Dirigentes
14	Apresentação do estatuto padrão aos STTR's da Região 10.	Diretores
15	Reunião da diretoria executiva da Fetaep.	Mercedes Demore
15	Encontro de Mulheres na Expoingá, em Maringá.	Marcos Brambilla
15	Reunião de regularização fundiária em Ipiranga.	Jairo Correa
15 e 16	Reunião do Conselho Fiscal do Senar.	Mário Plefk e Marileia Tonietto
15 e 16	Oficina de Registro Sindical na Contag, em Brasília.	José Carlos Castilho
15	Reunião sobre Cooperativismo.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
16	Seminário Regional de PAA e PNAE em Campo Mourão.	Ademir Mueller, Jairo Correa, Mário Plefk e Marcos Brambilla
16	Reunião do Conselho Administrativo do Senar.	Marileia Tonietto
16	Reunião do Conselho Consultivo do Senar.	Mercedes Demore
16	Reunião do Conselho Estadual de Mulheres.	Ademir Mueller
16	Reunião do Conselho de Mulheres do Senar.	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter
16	Reunião do Salão da Juventude no MDA.	José Carlos Castilho e Marcos Maciel
17	Seminário Regional de Agropecuária de Cianorte.	Marcos Brambilla, Ana Paula Conter e Matheus Ramos
17	Reunião da Câmara Técnica do PNCF.	Ademir Mueller e José Carlos Castilho
17	Reunião com lideranças da cafeicultura paranaense na Expoingá, em Maringá.	Mercedes Demore
17 e 18	Reunião do Comitê Estadual de Educação do Campo.	Jairo Correa, Ademir Mueller e Mário Plefk
17 e 18	Oficina de Multiplicadores na Fetaep.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
18	Seminário Regional de PAA e PNAE em Umuarama.	Aristeu Ribeiro
18	Solenidade de assinatura dos contratos de habitação de Mandirituba.	Marcos Brambilla
19	Assembleia geral ordinária do STTR de Capitão Leônidas Marques.	Marcos Brambilla
21	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Ivaiporã.	Marcos Brambilla
22	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Apucarana.	Marcos Brambilla
22	Formação Sindical para coordenadoras de mulheres.	Mercedes Demore, Ademir Mueller e Marileia Tonietto
22	Seminário Regional de PAA e PNAE em Carlópolis.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
22	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Maringá.	Marcos Brambilla
22	Reunião do Salão da Juventude no MDA.	Ana Paula Conter
22	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Londrina.	Marcos Brambilla
23 e 24	Reunião do Conselho Estadual de Saúde.	Marucha Vettorazzi
24	Discussão do Acordo Coletivo de Trabalho com a Cooperval no STTR de Jardim Alegre.	Jairo Correa e Clodoaldo Gazola
24	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Jacarezinho.	Marcos Brambilla
24	Encontro da 3ª Idade em Cantagalo.	Mercedes Demore
25	Seminário Regional de PAA e PNAE em Pato Branco.	José Carlos Castilho e demais dirigentes sindicais
25	Encontro da 3ª Idade em Saudades do Iguaçu.	Mercedes Demore
25	Encontro de Mulheres em Sapopema.	Ademir Mueller
25	Reunião sobre sindicalismo no STTR de Jardim Alegre.	Mário Plefk
25	Reunião sobre Renegociação de Dívidas do Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A em Cornélio Procópio.	Marcos Brambilla
26	Encontro Regional de Mulheres de Pitanga.	Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi
28	Encontro Internacional de Mulheres do Campo em Florianópolis.	Mercedes Demore
28	Reunião no Incra.	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter
28 a 30	Negociação da pauta do Grito da Terra Brasil em Brasília.	Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi, Jairo Correa e José Carlos Castilho
28 a 31	Enfoc Estadual - 1º módulo.	Mário Plefk e demais lideranças sindicais
30	Reunião do Salão da Juventude Rural no MDA.	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter
30	Grito da Terra Brasil, dia D.	Dirigentes sindicais

## 18º Grito da Terra Brasil: avanços com orgulho!



Imagens: Assessoria de Imprensa FETAEP

O Grito da Terra Brasil é considerado para nós, do Movimento Sindical, a principal agenda em prol dos trabalhadores e trabalhadoras rurais desde 1995 - quando realizamos o nosso 1º Grito. De lá para cá, obtivemos muitas conquistas que, com toda certeza, não teríamos alcançado se não fosse o nosso trabalho sério e organizado.

A cada ano fomos melhorando e aprimorando as nossas demandas perante o Governo Federal e de acordo com a realidade do momento. A Contag, inclusive, fez uma pesquisa recentemente que comprovou que de todas as políticas públicas voltadas ao trabalhador rural - seja ele familiar, assalariado, ribeirinho, assentado, entre outros - mais de 70% são oriundas das pautas dos Gritos da Terra. Ou seja, nossa luta rendeu bons frutos e é constante - seja para obter novos avanços ou para manter aqueles já concretizados.

Temos muito do que nos orgulhar e seguiremos a nossa luta em defesa destes nossos trabalhadores que muito suam a camisa a céu aberto. Confira, nas páginas 6 e 7 desta edição do Jornal da Fetaep, quais pontos avançaram e quais ainda serão alvo de debates junto ao governo.

### Ademir Mueller Presidente da Fetaep

#### ▶ Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ  
Av. Silva Jardim, 775 - Rebouças - Curitiba (PR) - Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; 2º Vice-presidente: José Carlos Castilho; 3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br  
Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054  
Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## ▶ Notas FETAEP

### 40 anos do STTR de São Miguel



O STTR de São Miguel do Iguazu comemorou, no dia 27 de Abril, 40 anos de fundação. Na ocasião, os antigos presidentes e os sócios fundadores foram homenageados. O presidente do STTR, Cláudio Aparecido Rodrigues, agradeceu todos que estiveram envolvidos neste projeto, que marcou a comemoração dos 40 anos de fundação do Sindicato. “Dentre os motivos para se comemorar, fica o saldo de associados que no final de 2011 era de 902 associados em dia com suas mensalidades”, avalia Rodrigues. O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, parabeniza Cláudio Rodrigues, assim como sua diretoria e a equipe de funcionários. “Deixo aqui também minha saudação aos antigos diretores e a todos os funcionários que já passaram pelo STTR e colaboraram para tornar o Sindicato de São Miguel forte e atuante”, afirma Mueller. Entre as autoridades presentes, fica o destaque para o prefeito municipal, Armando Luiz Polita, para o secretário de Agricultura, Liceu Joner, e para o representante da Câmara dos Vereadores, Nacleto Tres.

### Cadeia do Leite



A Fetaep, pelo terceiro ano consecutivo, também foi parceira no 17º Encontro de Produtores de Leite. Neste ano, o evento destacou a cadeia produtiva do leite e a importância do agricultor familiar produtor de leite. Representando a Fetaep na mesa de honra na abertura do evento, estava o presidente do STR de Londrina, Olímpio Neto, que falou sobre a importância da parceria Fetaep/Emater e da luta do movimento sindical para trazer melhorias para o campo. O assessor técnico da Fetaep, Evalton Turci, ressaltou a importância das palestras que procuraram passar para os produtores de leite o seu papel fundamental na cadeia produtiva.

### 5º Encontro de Mulheres em Londrina



Promovido pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Paraná (Fetaep) e com o apoio do Senar, o “5º Encontro Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais” discutiu os direitos, deveres, conquistas e as perspectivas da atuação da mulher do campo. O evento aconteceu no dia 10 de abril, no Parque de Exposições Governador Ney Braga. O tema deste ano foi “Organizando para a comercialização” e teve como objetivo estimular o empreendedorismo entre as mulheres. A Fetaep foi representada pela coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore, que falou acerca da luta do Movimento Sindical para conquistar mais políticas públicas do governo que melhorem a vida das mulheres do campo.

### STTR de São Jorge do Ivaí

O STTR de São Jorge do Ivaí realizou, no dia 05 de maio, o Encontro sobre Previdência Social e Sindicalismo que contou com a participação do vice-presidente da Fetaep e secretário de Formação e Organização Sindical, Mário Plefk. O evento reuniu 150 participantes.

### Posse em Pato Branco



O STTR de Pato Branco realizou, no dia 09 de março de 2012, a eleição para renovação de sua diretoria para o quadriênio 2012/2016. A chapa única, encabeçada pelo presidente Avelino Zoche, teve a seu favor 97,1% dos votos computados. A cerimônia de posse aconteceu no auditório do Sindicato no dia 22 de março de 2012.

## SENAR-PARANÁ

Maio | 2012

QUALIFICANDO E  
PROMOVENDO A  
FAMÍLIA RURAL

senarpr.org.br

senarpr@senarpr.org.br

## Mobilização Geral

### O treinamento de mobilizadores de todo o Estado

Espalhado pelo Paraná em 15 Regionais, o SENAR-PR está realizando entre março e início de junho o treinamento de um pequeno exército de pouco mais de 200 mobilizadores vinculados a 15 Sindicatos Rurais. Essa força tarefa funciona como mola propulsora da qualificação dos produtores e trabalhadores rurais, sob o comando dos supervisores instalados nas Regionais.

O bom mobilizador deve garimpar nas centenas de propriedades rurais as aptidões e as cadeias produtivas em que as comunidades estão mais envolvidas. “Não adianta querer dar cursos de apicultura, por exemplo, onde não se criam abelhas. Ou num curso sobre máquinas colheitadeiras o mobilizador deve identificar quem precisa de 8 horas ou de 80 horas de curso”, diz Francisco Pelição de Oliveira, supervisor em Matelândia e com 27 municípios sob sua responsabilidade.

Muitos produtores, atraídos pela variedade de cursos oferecidos pelo SENAR-PR, se atiram em diferentes alvos. Com o Plano de Mobilização, os mobilizadores estabelecem uma interação com os parceiros locais e com os interessados e encaminham a determinados treinamentos e cursos de qualificação.

### Novo foco

“Queremos que o mobilizador tenha um novo foco na organização dos cursos - o da educação continuada. Nossa meta é que o produtor participe de todos os cursos possíveis dentro da sua área de atuação e da cadeia produtiva. Só assim o SENAR-PR vai encurtar o caminho entre ele e a uma melhor produtividade e renda”, explica Eduardo Figueiredo Mercado, supervisor em Irati e com atuação em 21 municípios. Com a implantação do PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MOBILIZAÇÃO - PEM em 2009, cresceu em média 10% ao ano o número de horas de capacitação oferecidas aos produtores e trabalhadores rurais.

Foram formadas 9 turmas de capacitação de mobilizadores.



#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágide Menequette - FAEP

Membros Titulares  
Ademir Mueller - FETAEP  
Darci Piana - FECOMÉRCIO  
Wilson Thiesen - OCEPAR  
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

#### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes  
Marcos Junior Brambilla - FETAEP  
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC  
Nelson Costa - OCEPAR  
Ari Faria Gittencourt - FECOMÉRCIO

#### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sebastião Olímpio Sanlaroza - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes  
Ciro Tadeu Alcântara - FAEP  
Lauro Lopes - SENAR AC  
Mário Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE  
Ronei Volpi

## 1ª Diretoria da Agência de Defesa Agropecuária tomou posse



*O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, acredita que a nova autarquia trará muitos benefícios para o Estado e para a agricultura familiar.*

O governador Beto Richa empossou no dia 07 de maio, no Palácio Iguçu, os primeiros diretores da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). A autarquia foi criada em dezembro de 2011 para executar serviços de fiscalização e inspeção de sanidade agropecuária no Estado. A Fetaep foi representada pelo presidente, Ademir Mueller, que compôs a mesa de abertura e faz parte do Conselho Administrativo da Agência, e pelo secretário de Política Agrícola, José Carlos Castilho.

Segundo o governador, a criação da Agência vai modernizar o sistema de defesa sanitária estadual e garantir a oferta de produtos paranaenses de qualidade nos principais mercados do mundo. “Um objetivo especial é atingir a condição de área livre de febre aftosa sem vacinação. Este é o compromisso que assumi com o setor produtivo”, lembrou Richa.

Richa destacou que entre os objetivos do governo estadual está a reconquista do mercado russo, ampliação da fatia do Paraná nas exportações brasileiras para a China e a abertura do comércio com a comunidade Europeia. “Este é

um instrumento fundamental para promover a saúde animal e a sanidade vegetal, assegurando que a produção paranaense conquiste os mais exigentes mercados globais”, disse.

O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, acredita que a nova autarquia trará muitos benefícios para o Estado e para a agricultura familiar. “O agricultor terá condições de produzir alimentos mais saudáveis e de melhor qualidade para si e para a população, pois com a Adapar a prevenção, o controle e a erradicação de doenças animais serão priorizados”, destaca Mueller. Além disso ele acrescenta que “devido à qualidade dos produtos, o agricultor terá uma facilidade a mais para escoar sua produção junto aos mercados externos”.

Ao fazer parte do Conselho Administrativo da Adapar e de outros conselhos vinculados às secretarias de Estado, a Fetaep confirma sua presença junto à administração estadual na definição das políticas públicas e das prioridades para a agricultura do Paraná. ■

*Com informações da AEN*

## Ministro da Agricultura no Paraná



O ministro da Agricultura e do Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, anunciou no dia 07 de maio a liberação de R\$ 3 bilhões para o financiamento de custeio e comercialização das culturas de inverno e o reajuste de 5% no preço mínimo do trigo - que estava há dois anos sem alteração. Ele participou do encontro com lideranças do agronegócio paranaenses, em Curitiba, que também contou com a presença do presidente da Fetaep, Ademir Mueller.

As principais lideranças do agronegócio paranaense apresentaram reivindicações ao ministro da Agricultura, como a necessidade de reduzir os juros dos financiamentos agrícolas para custeio e o fortalecimento do seguro rural. Na foto, o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara participou do encontro juntamente com o presidente da Fetaep, Ademir Mueller. ■

## Mulher em destaque na Expoingá

A Fetaep marcou sua presença durante a 40ª Expoingá, em especial no primeiro encontro regional de mulheres trabalhadoras rurais da Região de Maringá sob a temática “Mulher Atuante Gera Desenvolvimento”, realizado no dia 15 de maio. A Fetaep foi representada pela secretária e coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore, que falou sobre a atuação da Federação e das conquistas geradas ao público feminino por meio do Grito da Terra Brasil, Grito da Terra Paraná e Marcha das Margaridas, entre outras mobilizações. O encontro, que reuniu mais de 500 mulheres, propiciou a troca de experiências rurais entre as participantes – em sua maioria oriundas das regiões 4, 5 e 6 da Fetaep.

O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e o secretário de Políticas Agrícolas, José Carlos Castilho, também marcaram sua presença durante a Expoingá participando das ações em torno das políticas do café, no dia 17 de maio. ■

## Seminário de Previdência Social discutiu a aplicabilidade da Lei 11.718/08

*Dificuldade de se comprovar as atividades temporárias e de curta duração no Regime Geral da Previdência Social (RGPS) foi um dos temas centrais do Seminário*



*“Em razão da dificuldade de se comprovar as relações de trabalho, muitos assalariados estão sendo induzidos, inclusive por alguns servidores das gerências do INSS, a se inscreverem como contribuintes individuais ao lado do empresário e do trabalhador autônomo”, disse a secretária de Políticas Sociais da Fetaep Marucha Vettorazzi.*

Nos dias 08 e 09 de maio, dirigentes sindicais debateram a aplicabilidade da Lei 11.718/08 e sanaram suas principais dúvidas acerca das atividades temporárias e de curta duração no Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Para discutir o assunto, a Fetaep convidou o desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca, o assessor de previdência da Contag, Evandro José Morello, o conselheiro titular da Junta de Recursos da Previdência Social, Eraldo de Medeiros e o assessor jurídico da Fetaep, Antonio Miozzo, entre outros. O encontro foi coordenado pela secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi, e contou com a presença do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e do secretário de Assalariado, Jairo Correa.

O desembargador Ricardo Tadeu afirmou que a Lei 11.718 é muito bem intencionada, porém, na prática, ela acaba sendo inviável. “Como um trabalhador com contrato de curta duração pode guardar os recibos”, questionou ele devido às condições em que a atividade profissional se realiza. Além disso, tem a questão da fiscalização. “O sindicato não tem poder de polícia, podendo apenas denunciar aos órgãos competentes como o Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho e Emprego”, comentou. Por isso, se faz necessária uma ação coordenada entre as entidades sob o comando da Fetaep. Como sugestão, Tadeu da Fonseca orientou que os empregadores rurais se organizassem na forma de condomínios rurais, possibilitando o registro dos empregados rurais de curta duração.

De acordo com a secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Marucha Vettorazzi, em razão da difi-

culdade de se comprovar as relações de trabalho, muitos assalariados estão sendo induzidos, inclusive por alguns servidores das gerências do INSS, a se inscreverem como contribuintes individuais ao lado do empresário e do trabalhador autônomo – quando na verdade não o são. “Isso tem descaracterizado a real condição de trabalhador rural como assalariado, sujeito ao desconto e à retenção de contribuições previdenciárias pelos contratantes, pois quando enquadrado como contribuinte individual ele perde seus direitos trabalhistas e previdenciários”, informa Marucha.

Segundo o assessor jurídico da Contag, Evandro Morello, outro fator que dificulta a comprovação de vínculo é a informalidade que atinge cerca de 70% da mão de obra de curta duração. “Até mesmo em função da natureza do trabalho, o agricultor acaba migrando em curtos espaços de tempo”, disse. Para ele, essa ideia de entender a relação de trabalho como autônoma tem a ver com o neoliberalismo da década de 90 em que se cria a figura do contribuinte individual com interesses claros de tentar privatizar a previdência no Brasil. “Dessa forma, a máquina pública não se responsabiliza mais pela fiscalização, cabendo somente ao contribuinte sua defesa”, alegou.

O conselheiro titular da Junta de Recursos da Previdência Social, Eraldo de Medeiros, reconheceu que muitas vezes faltam provas ao INSS, que comprovem a atividade do assalariado e que realmente é um erro enquadrar o boia-fria como contribuinte individual. “Os servidores da Previdência têm o dever de orientar e oferecer o melhor benefício ao trabalhador, porém nos faltam às vezes informações”, justificou.

Ao término do evento, a Fetaep formulou uma carta aberta contendo as principais demandas do Movimento Sindical paranaense com relação à previdência rural. Segundo Marucha, essa carta será encaminhada à presidente Dilma e aos ministros do Trabalho e Previdência, além das gerências regionais. “Estamos fazendo um alerta às lideranças para que nossos trabalhadores não venham sofrer com a omissão dos governantes”, salienta. ■

### **Demandas do 1º Seminário de Previdência Social Brasil**

- ▶ Avançar na formalização das relações de trabalho, ampliando os mecanismos de fiscalização e eliminando a figura do “gato” - intermediador de mão de obra;
- ▶ Elaborar documento orientativo acerca dos riscos sociais a que os trabalhadores rurais estarão sujeitos se forem inscritos como contribuintes individuais. Tal documento também deverá promover esclarecimentos a respeito da Lei 11.718/2008 e da necessidade de buscar comprovação da relação de trabalho, através de recibos, contratos ou quaisquer outros meios de provas admitidos em Direito;
- ▶ Criar um código específico que possibilite a inscrição dos assalariados rurais no RGPS pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, comprovando a sua real condição de trabalhador rural assalariado de curta duração e as relações de trabalho ali estabelecidas, com vistas a garantir seus direitos previdenciários e trabalhistas. Nesse sentido, o INSS deverá criar campo específico em seu site institucional para tal finalidade;
- ▶ Implantar o Sistema Simplificado, de forma a facilitar o recolhimento das contribuições por parte dos contratantes, Pessoas Físicas. Há necessidade de adoção desse Sistema Simplificado com o objetivo de conferir segurança a todas as partes envolvidas na relação de trabalho no meio rural: Estado, assalariado e empregador. ■

## Grito da Terra Brasil

# Oito mil trabalhadores rurais estiveram em Brasília gritando por melhores condições de trabalho

*No dia D, 30 de maio, governo federal anunciou as respostas à pauta de reivindicações do 18º Grito da Terra Brasil que reuniu 138 itens*

Os ministros do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, receberam no dia 30 de maio a diretoria da Contag e os presidentes e secretários das 27 Federações de Trabalhadores na Agricultura, e deram início à audiência sem a presença da presidente Dilma, que compareceu no final do encontro.

Para o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, os benefícios anunciados poderiam ter sido melhores e, no seu ponto de vista, o governo deixou a

desejar principalmente com relação à reforma agrária. Porém, diz ele, as negociações e os debates continuarão junto aos ministérios do Trabalho, do Desenvolvimento Agrário, da Fazenda, à Câmara dos Deputados e ao Incra. “Mesmo assim, podemos afirmar que passos importantes foram dados como, por exemplo, o aumento das linhas de crédito do Plano Safra”, comenta.

### Histórico

O primeiro Grito da Terra Brasil foi organizado em 1995 e teve como saldo imediato a

criação de uma linha de crédito no valor de R\$ 1,5 milhão para a agricultura familiar. A série de Gritos da Terra Brasil rendeu importantes conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras rurais - a exemplo da criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e da melhoria das condições de trabalho dos assalariados e assalariadas rurais. O aumento sucessivo dos recursos do Pronaf é resultado direto das negociações da Contag com o governo federal durante as mobilizações do Grito da Terra Brasil. ■

## Confira algumas das medidas anunciadas durante o Grito da Terra Brasil:

- ▶ Para obtenção de terras, foi criado um cronograma para a liberação de R\$ 706,5 milhões. Deste total, já foram liberados R\$ 244 milhões, sendo R\$ 200 milhões para Título da Dívida Agrária (TDA) e R\$ 44 milhões para benfeitorias;
- ▶ Sobre a habitação rural dos assentados, haverá mudança no crédito de instalação para que essa política saia dessa linha e entre no Minha Casa Minha Vida, que tem subsídio bem superior;
- ▶ Para a assistência técnica, serão destinados R\$ 300 milhões para ATER e ATES a partir de descontingenciamento;
- ▶ Com relação ao Plano Safra 2012/2013, foi anunciada a ampliação de R\$ 16 bilhões para R\$ 18 bilhões para custeio e investimento. O governo ampliou o teto para o crédito de custeio de R\$ 50 mil para R\$ 80 mil. Já no Pronaf Semiarido, o limite passará de R\$ 12 mil para R\$

18 mil. “Além dos R\$ 18 bilhões, fizemos outras quantificações para a agricultura familiar, como R\$ 411 milhões para o Garantia-Safra e R\$ 1,1 bilhão para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por exemplo. Está estimado um montante de R\$ 22,2 bilhões para a agricultura familiar”, anunciou o ministro de Desenvolvimento Agrário;

- ▶ Quanto às demandas encaminhadas ao Ministério do Trabalho e Emprego, foi assegurado que a Contag poderá acompanhar todos os processos de pedido de registro sindical e que serão tomadas algumas iniciativas para impedir a concessão às entidades que não cumprirem os requisitos exigidos;

- ▶ Atendendo à pauta dos assalariados e assalariadas rurais, foi assinada no dia 31 de maio uma portaria interministerial que cria um Grupo de Trabalho para construir a Política Nacio-

nal dos Assalariados e Assalariadas Rurais;

- ▶ Na política de saúde, foi anunciada a construção de mais de 1.000 Unidades de Pesquisa em Saúde (UPS) em cidades com mais de 40% de população rural. “Estamos vendo a possibilidade de contratar médicos estrangeiros para ajudar a suprir a demanda nacional”, revelou Carvalho;

- ▶ Quanto à pauta da educação, o governo iniciará um diálogo com a Contag para colocar o Pronacampo em prática;

- ▶ No âmbito do meio ambiente, foi anunciada a ampliação do Bolsa-Verde para R\$ 44 milhões, o que atenderá a 50 mil famílias;

- ▶ Já a política de reforma agrária, a Contag informa que novamente não esteve entre as prioridades do governo Dilma. “Nesse ano, a minha prioridade será a assistência técnica. Essa será a minha obsessão”, revelou a presidente Dilma.



Audiência com a presidente Dilma no dia 30 de maio.



Lideranças sindicais do Paraná previamente indicados pela diretoria da Contag e da Fetaep visitaram todos os gabinetes dos deputados federais paranaenses com o objetivo de entregar a pauta do GTBR 2012.



Dentre as medidas anunciadas, governo informou a ampliação do Plano Safra 2012/2013 de R\$ 16 bilhões para R\$ 18 bilhões.

## Nota

### ► GRITO DA TERRA PARANÁ

Em virtude da grande quantidade de eventos, a diretoria da Fetaep alterou da data do Grito da Terra Paraná para 14 de agosto de 2012. Na assembleia de junho, que acontecerá nos dias 28 e 29, o conselho deliberativo da Federação irá definir se o Grito estadual acontecerá com uma mobilização dos trabalhadores pelas ruas da cidade ou se será no formato realizado no ano passado, quando uma comissão formada por algumas lideranças sindicais negociou com o governo e com as secretarias de Estado.

## Renegociação de dívidas de crédito fundiário foi tema de dez encontros

Fetaep, Emater, Banco do Brasil e Seab se uniram para sanar dúvidas dos dirigentes sindicais, funcionários da carteira agrícola do BB e funcionários da Emater e Seab sobre as resoluções 4029 e a 4031 que falam sobre renegociação de dívidas do Crédito Fundiário, Banco da Terra e Pronaf



Seminários atingiram mais de 300 lideranças.

Com o objetivo de regularizar os contratos inadimplentes do Programa Nacional de Crédito Fundiário, do Banco da Terra e do Pronaf A e de esclarecer as dúvidas dos dirigentes sindicais, dos funcionários da carteira agrícola do Banco do Brasil e dos funcionários da Emater e da Secretária de Agricultura e Abastecimento (Seab), a Fetaep juntamente com essas entidades parceiras realizou uma série de dez seminários pelo Estado que contaram com a participação de mais de 300 pessoas.

A proposta principal dos seminários, segundo o secretário de Políticas Agrárias da Fetaep, Marcos Brambilla, foi trabalhar com as duas resoluções de renegociação de dívidas publicadas pelo Banco Central: a 4029 e a 4031. Ambas foram publicadas no dia 18 de novembro de 2011 e têm a finalidade de atender ao passivo de agricultores inadimplentes com o fundo de terras e reforma agrária. “Esclarecemos todas as peculiaridades das normas e traçamos estratégias de ações específicas em regiões onde há mais projetos, como por exemplo, Missal, Centenário do Sul e Congonhinhas”, informa Brambilla.

Durante os encontros, os participantes foram orientados, a fim de que retornassem aos seus municípios com condições de sanar as dúvidas dos agricultores inadimplentes. “Com certeza vamos atingir a grande maioria dos inadimplentes, pois todos os parceiros envolvidos – seja no município ou no estado - estão com os discursos sintonizados”, destacou o secretário de Agrárias, que almeja a adesão de 100% dos inadimplentes. O Paraná possui mais de 1,9 mil projetos que poderão entrar com essas medidas de renegociação. ■



Os trabalhos foram encabeçados por Brambilla e pelo coordenador do programa de Crédito Fundiário no Paraná, Márcio da Silva.

Seminários – Renegociação de Dívidas		
Data	Local	Núcleos da Seab participantes:
09/05	Umuarama	Umuarama e Cianorte
10/05	Cascavel	Cascavel, Toledo e Laranjeiras do Sul
11/05	Francisco Beltrão	Pato Branco e Francisco Beltrão
14/05	Irati	Irati, Guarapuava e União da Vitória
21/05	Ivaiporã	Ivaiporã e Ponta Grossa
22/05	Apucarana	Apucarana
22/05	Maringá	Maringá, Paranavaí e Campo Mourão
23/05	Londrina	Londrina
24/05	Jacarezinho	Jacarezinho
25/05	Cornélio Procopio	Cornélio Procopio

Confira, ao lado, as condições necessárias para a renegociação das dívidas.

### Renegociação de dívidas do Programa Nacional de Crédito Fundiário, Banco da Terra e Cédula da Terra Resolução nº 4.029

Para a renegociação o beneficiário deverá observar as seguintes condições:

- ▶ Somente serão contemplados com esta resolução os beneficiários com parcelas vencidas até 18 de novembro de 2011 (data de publicação da resolução).

#### Prazos

- ▶ Até 30 de setembro de 2012 para o beneficiário manifestar formalmente ao banco o interesse em renegociar (diretamente na agência que foi realizado o contrato);
- ▶ Até 31 de março de 2013 para a formalização da renegociação, mediante termo aditivo de contrato registrado em cartório.

#### Individualização:

- ▶ Para operações das associações que estão em dia com o financiamento, a individualização deve ser feita pelo saldo devedor atualizado com encargos financeiros de normalidade, podendo ser realizadas a qualquer tempo até o vencimento final do contrato;
- ▶ Para operações em que a associação está inadimplente esta operação fica condicionada à renegociação das dívidas, podendo ocorrer de forma conjunta;
- ▶ A documentação necessária para a individualização deve ser entregue ao banco até 30 de setembro de 2012 e a formalização do contrato deve ocorrer até 31 de março de 2013.

### Renegociação do Pronaf A e A/C Resolução 4.031

- ▶ Até 30 de setembro de 2012 para o beneficiário ir ao banco e manifestar interesse em negociar a dívida;
- ▶ Até 20 de dezembro de 2012 para a formalização da renegociação;
- ▶ O prazo de pagamento do saldo devedor é de até 4 anos com parcelas anuais.

## Fetaep realizou dez seminários sobre PAA e PNAE pelo Estado

Último da série de eventos foi realizado em Curitiba com a região 10 e fechou com a marca de mil participantes



Seminário realizado em Umuarama.



Palestra em Curitiba com o gerente técnico-operacional da Conab, Valmor Luiz Bordin, sobre as modalidades do PAA.

Em virtude da carência de informações por parte dos dirigentes sindicais acerca dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (PNAE), a Fetaep – por meio de sua secretaria de Política Agrícola – realizou uma série de dez seminários pelo Estado visando difundir o tema. Os municípios onde aconteceram as reuniões regionais foram Paranaíba, Nova Aurora, Guaparuva, Faxinal, Campo Mourão, Umuarama, Carlópolis, Pato Branco, Colorado e Curitiba, atingindo ao todo um contingente de mil participantes.

Segundo o secretário de Agrícola, José Carlos Castilho, que falou sobre a responsabilidade do Movimento Sindical na consolidação dessas duas políticas públicas que o próprio MSTTR conquistou por meio do Grito da Terra e também incentivar a busca por grupos organizados como coopera-

tivas e associações em seus municípios visando facilitar a entrega dos produtos da agricultura familiar nas escolas e nos demais destinos. “Apresentamos quem é quem no desenvolvimento dos programas no Paraná e salientamos a importância dessas políticas na geração de renda dos agricultores. Muitas escolas, por exemplo, não sabiam que os Sindicatos eram os protagonistas na conquista desses programas”, destacou.

Além da palestra da Fetaep, os seminários contaram com a colaboração da Emater – que abordou o tema “PNAE e seus Desafios” -, da Conab – que destacou as modalidades do PAA - e da Superintendência de Desenvolvimento Educacional, vinculada à Secretaria Estadual de Educação – que salientou as possibilidades de renda. Os dez encontros foram realizados em parceria com o Senar. ■

## Convênio com a Cohapar resgata a construção de 250 casas rurais do antigo PSH

Além desse resgate, parceria com o governo do Estado prevê a construção de mais 500 casas



Nova Tebas.



Três Barras.

Já está em andamento o processo de resgate dos 250 projetos de habitação do extinto Programa de Subsídio de Habitação graças à parceria firmada no final de 2011 entre a Fetaep e a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar). Segundo o secretário de Habitação da Fetaep, Aristeu Ribeiro, assistentes sociais da Cohapar já entraram em contato com algumas famílias para atualizar as informações contidas nos antigos projetos - parados desde o governo anterior.

“Com a atual parceria, essas construções passaram a fazer parte do programa estadual Morar Bem Paraná, que integra o Programa Minha Casa Minha Vida, e prevê – além dos 25 mil para a aquisição de material - até R\$ 3 mil a mais para o subsídio da mão de obra”, informa Ribeiro. Outra vantagem é a possibilidade de desconto do ICMS sobre o valor da nota fiscal da compra de material.

Além do resgate desses projetos que estavam parados, a parceria com a Cohapar envolve a construção de mais 750 unidades, sendo que dessas, 238 já estão praticamente prontas, conforme noticiado na edição de abril do Jornal da Fetaep. Para o secretário de Habitação da Federação, a parceria está caminhando bem e resultando em mais benefícios para a população rural que ainda não tem casa própria. ■

### VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA LEITE

Matéria-prima	Abril 2012 (Valores Finais)	Mai 2012 (Projeção)
Maiores Valores de referência (leite acima do padrão)		
Posto Propriedade	<b>0,7864</b>	<b>0,7881</b>
Valores de Referência para o leite padrão		
Posto Propriedade	<b>0,6838</b>	<b>0,6853</b>
Valores de Referência para o CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	<b>0,6728</b>	<b>0,6742</b>
Menores Valores de Referência (leite abaixo do padrão)		
Posto Propriedade	<b>0,6216</b>	<b>0,6230</b>

(\*\*) O “Valor de referência CONSELEITE IN62” refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

FONTE: CONSELEITE.



Os sócios fundadores da Cooperativa Habitacional do Paraná (COOHARP) participaram do Encontro de Habitação realizado na Fetaep no dia 10 de maio. Objetivo foi traçar plano de trabalho da habitação rural para o ano de 2012.



No dia 22 de maio, o Grupo de Estudos Sindicais (GES) de Mulheres esteve reunido para mais uma etapa de debates envolvendo a mulher no meio sindical.



A Fetaep sediou, de 28 de maio a 1º de junho, o 1º módulo do III Itinerário Estadual da Enfoc com o eixo temático “Estado, Sociedade e Ideologia”. O encontro, que reuniu 30 participantes, foi coordenado pela Secretaria de Formação e Organização Sindical. Segundo o secretário da área, Mário Plefk, o 1º módulo cumpriu com o seu objetivo que é de capacitar formadores. “Tivemos uma participação efetiva dos dirigentes sindicais que demonstraram interesse e preocupação com o futuro do Movimento Sindical. Se as três etapas forem do mesmo nível, com certeza teremos dirigentes capacitados para atuar em prol de um sindicalismo sério e eficiente”, elogia Plefk.

Durante a semana, os educandos participaram de uma série de atividades. Entre elas, fica o destaque para a visita à comunidade quilombola de Campo Largo e a palestra “Sistemas Socioeconômicos” do educador popular e formador da Contag. Antenor Lima. A semana de trabalho foi organizada pelas assessoras da Fetaep, Marileia Tonietto e Paula Shirata, que contaram com o apoio dos formadores, Vera Lúcia Gomes, Silvio Bittencourt, João Pegoraro, e José Benedito Pinto. O 2º módulo da Enfoc acontecerá em julho, de 23 a 27, e o 3º em outubro, de 22 a 26.

## ► Aconteceu

Maio 2012



Oficina Nacional Preparatória das Ações do Projeto com Multiplicadores aconteceu na Fetaep nos dias 17 e 18 de maio. As discussões giraram em torno da sustentação financeira das entidades sindicais.



A Fetaep reuniu, no dia 10 de maio, delegados e delegadas que vão participar da Plenária Nacional da 3ª Idade a ser realizada pela Contag, em Brasília, no mês de junho. Objetivo foi preparar o grupo para os debates acerca das políticas públicas voltadas aos idosos do meio rural.



O novo superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento do Paraná (Conab), Luiz Carlos Vissoci, e o gerente técnico-operacional, Valmor Luiz Bordin, estiveram conhecendo as instalações da Fetaep durante uma visita de cortesia ao presidente da Federação, Ademir Mueller, e ao secretário de Políticas Agrícolas, José Carlos Castilho, no dia 08 de maio. O assessor regional da Fetaep, Marcos Maciel, também acompanhou o encontro.



A 1ª Conferência Nacional de ATER (CNATER), que aconteceu de 24 a 26 de abril, em Brasília, contou com a presença de mais de 900 participantes de várias instâncias de governos, da sociedade civil e do meio sindical. Os trabalhadores rurais do Paraná foram representados pela Fetaep. O secretário de Políticas Agrícolas, José Carlos Castilho, participou como delegado representando o Paraná, enquanto o secretário de Agrárias, Marcos Brambilla, participou como delegado do Comitê Nacional de Reordenamento Fundiário e Reforma Agrária.



A Fetaep participou, no dia 24 de abril, da reunião que discutiu as propostas de alteração do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre os STTR's de Jardim Alegre, Manoel Ribas, Ivaiporã, Barbosa Ferraz, Borrazópolis, Itambé, Quinta do Sol, São João do Ivaí e Godoy Moreira com a Ivaicana e a Cooperval. Representando a Fetaep, o secretário de assalariados, Jairo Correa, e o assessor Clodoaldo Gazola.

## Especial Grito da Terra Brasil 2012



Parte da comitiva paranaense acompanhada do presidente da Contag, Alberto Broch, e do presidente da Fetaep, Ademir Mueller.



No dia D, 30 de maio, o Governo Federal anunciou as respostas à pauta de reivindicações do 18º Grito da Terra Brasil que reuniu 138 itens.



Também no dia D, 30 de maio, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, fez parte da comissão liderada pelo presidente da Contag, Alberto Broch, que discutiu uma pauta de 20 itens referentes às aprovações e rejeições de projetos de Lei na Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara, Marco Maia, recebeu a comitiva que estava acompanhada do deputado federal Assis do



Ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, recebeu no dia 28 de maio a comissão da Contag que negociou as políticas agrícolas de reforma agrária e crédito fundiário. O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, estava presente juntamente com o presidente do Incra, Celso Lacerda, e demais secretários.



Audiência com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, no dia 30 de maio, presidida pelo deputado Domingos Dutra. Representando a Fetaep, a secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi. Dentre os temas discutidos, estava o debate em torno do aumento de dois para quatro módulos fiscais no que diz respeito ao enquadramento da contribuição sindical.